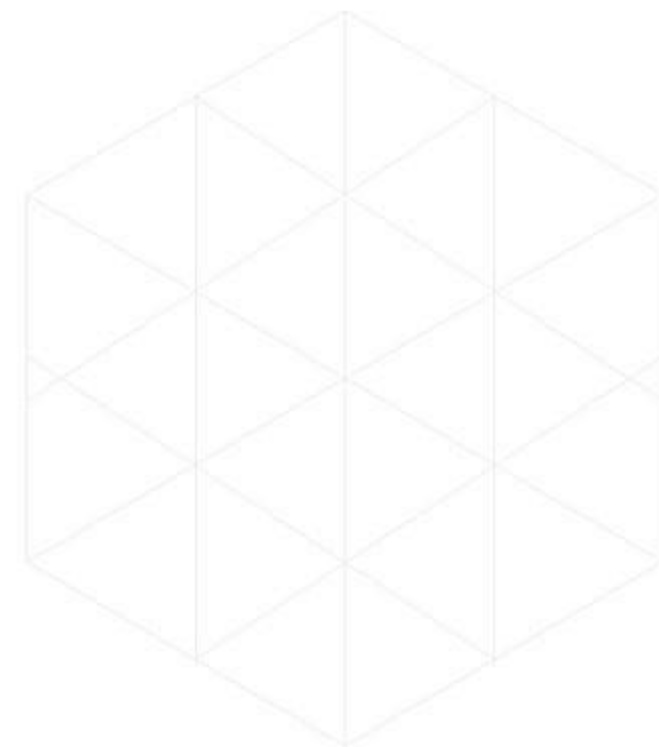




## *Módulo II*

# Agenda

- Docker + Patterns de Regras de negócios
- Implementação DDD
  - Arquitetura Hexagonal
  - Eventos
- Padrões de APIs Externas
  - Api Gateway / BFF
  - Netflix Zuul
- CQRS
- Entregando software como SaaS
  - Twelve Factors + CI/CD







# *Regras de negócio em uma arquitetura de microserviços + Docker*

# ***Agenda***

- Docker
  - Conceitos básicos
  - Exemplos
- Patterns de Regras de Negócios
  - Transaction Script
  - Domain Model Pattern
  - DDD







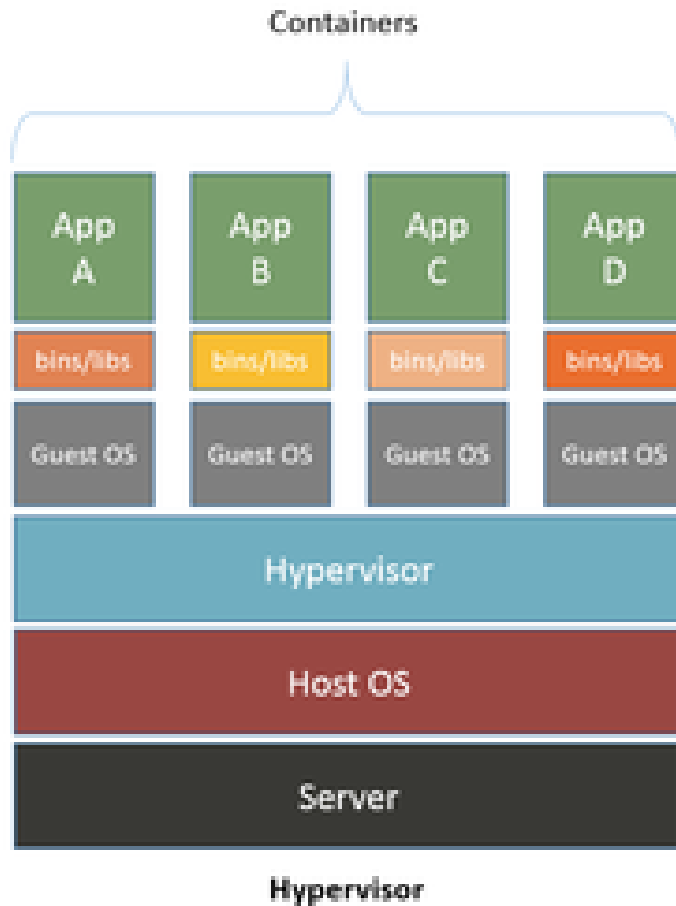
# *Docker – Conceitos Básicos*

# ***Docker - Conceitos Básicos***

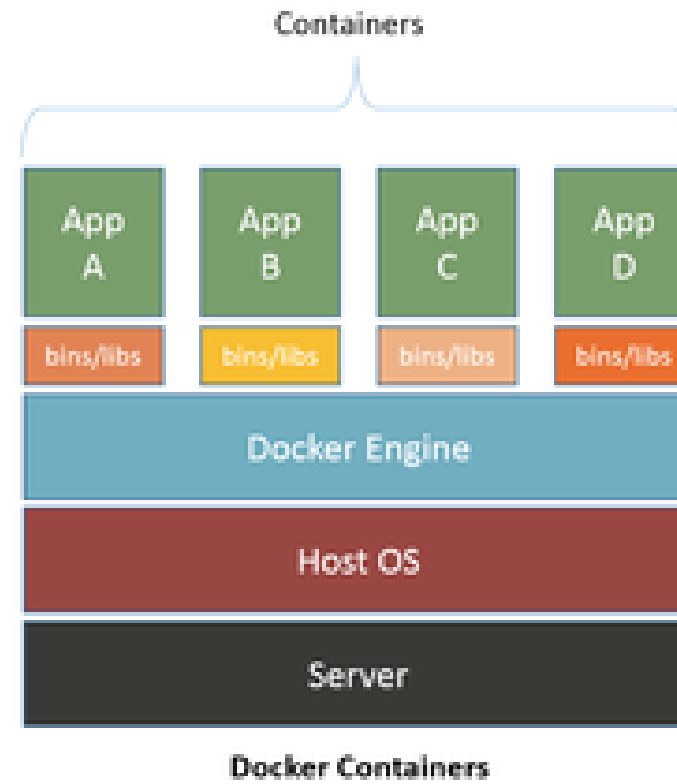
- Rodar Aplicações containerizadas baseadas em imagens
- Automatiza a implantação
- Torna comuns as configurações e dependências
- Compartilha o kernel do SO com a máquina HOST



# Docker - Conceitos Básicos

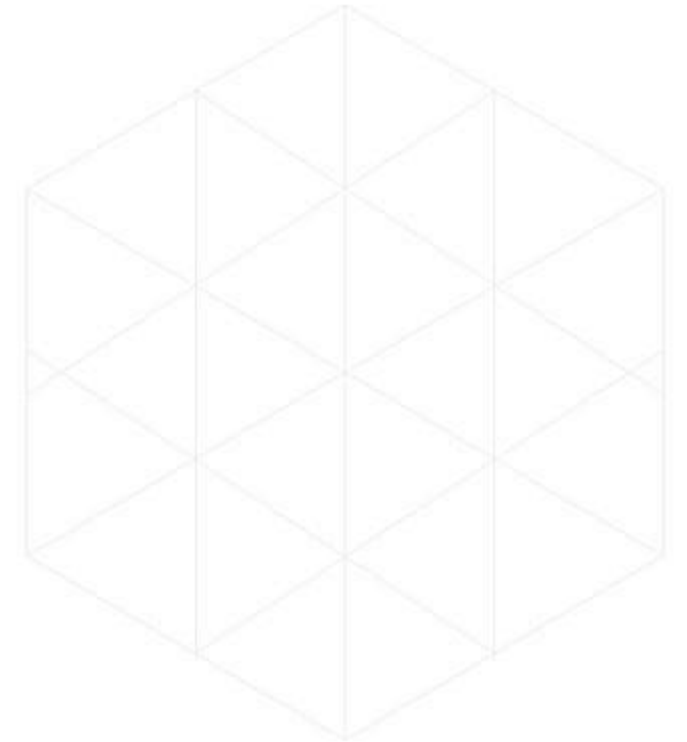


VS



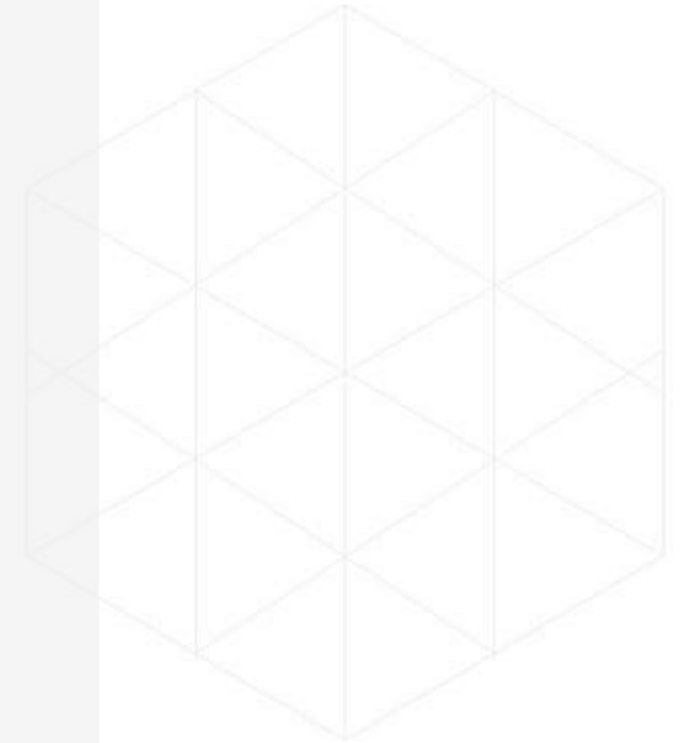
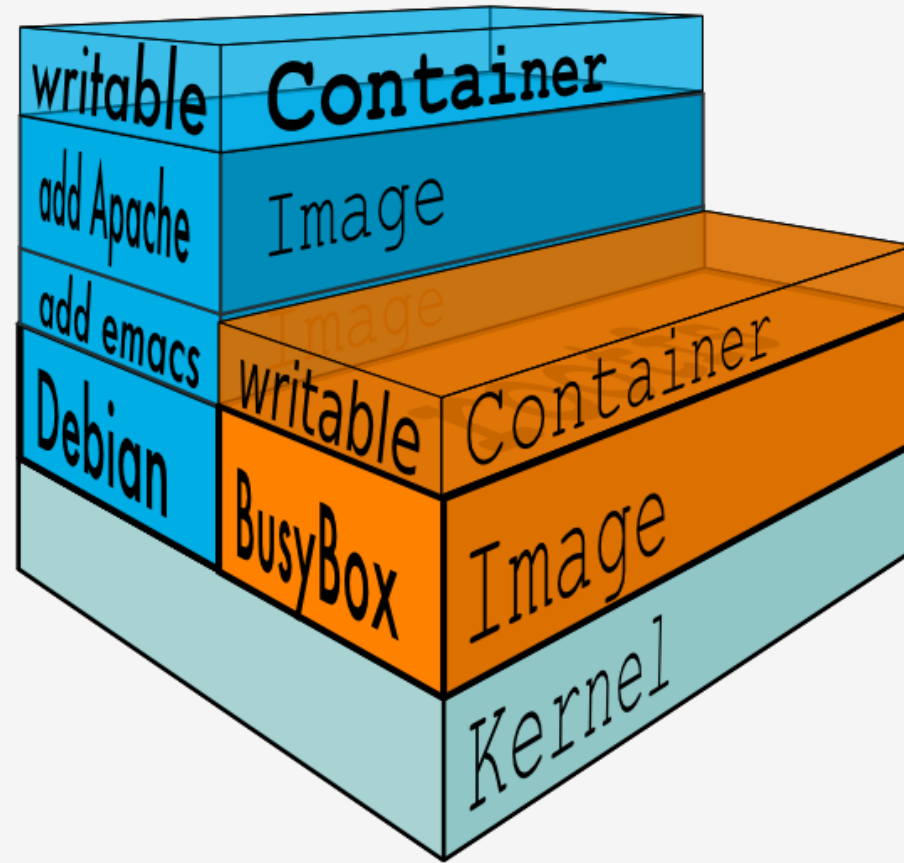
# ***Docker - Imagens***

- Camadas sobrepostas de elementos
- Fábrica de Containeres
- Somente leitura
- Disponibilizada através de *registries*
- *Processo* que o container precisa para rodar seu objetivo





# ***Docker - Images***



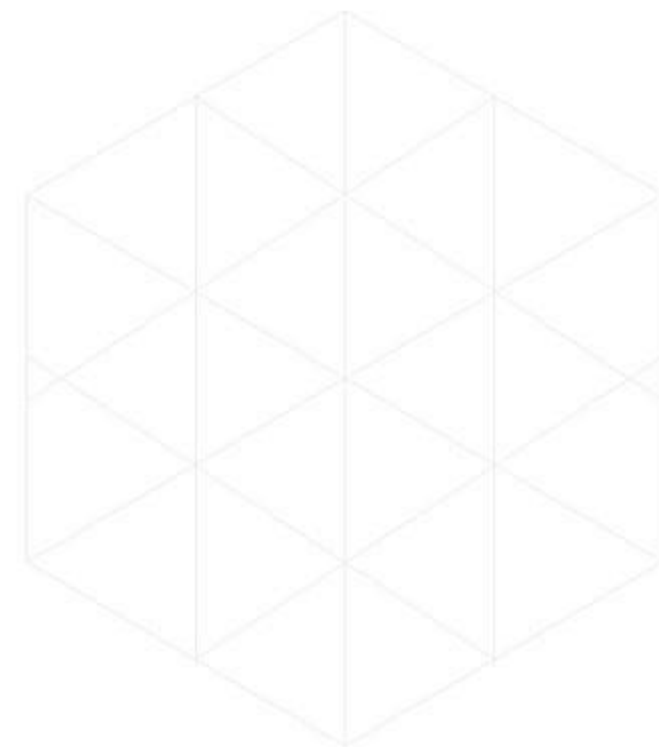
# ***Docker - Containeres***

- Espécie de *instancia* de uma imagem
- *Stateless*
- Ambiente de execução propriamente dito
- Roda em isolamento dentro do sistema operacional



# ***Docker - Dockerfile***

- Arquivo com instruções para geração da imagem
  - Cópias de Arquivos
  - Variáveis de Ambientes
  - Parâmetros de inicialização
  - ...



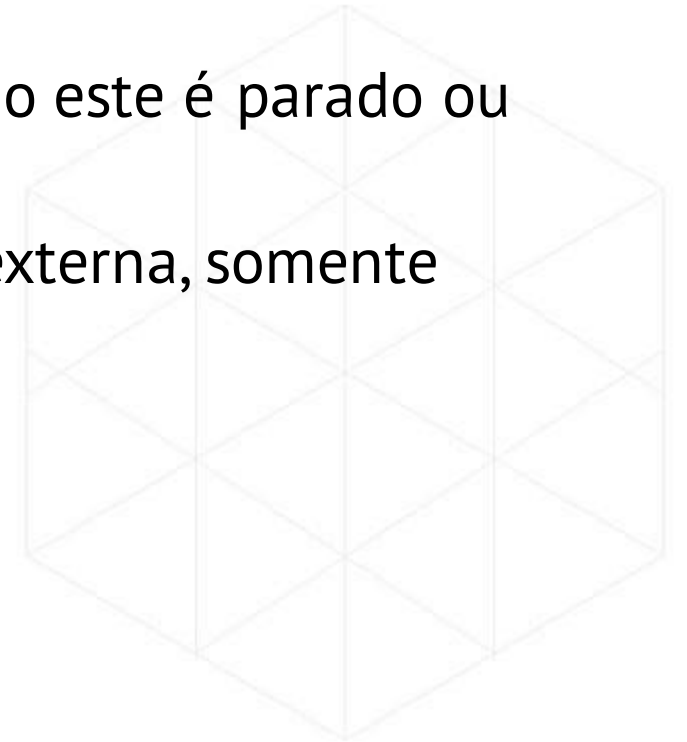


# ***Docker - Dockerfile***



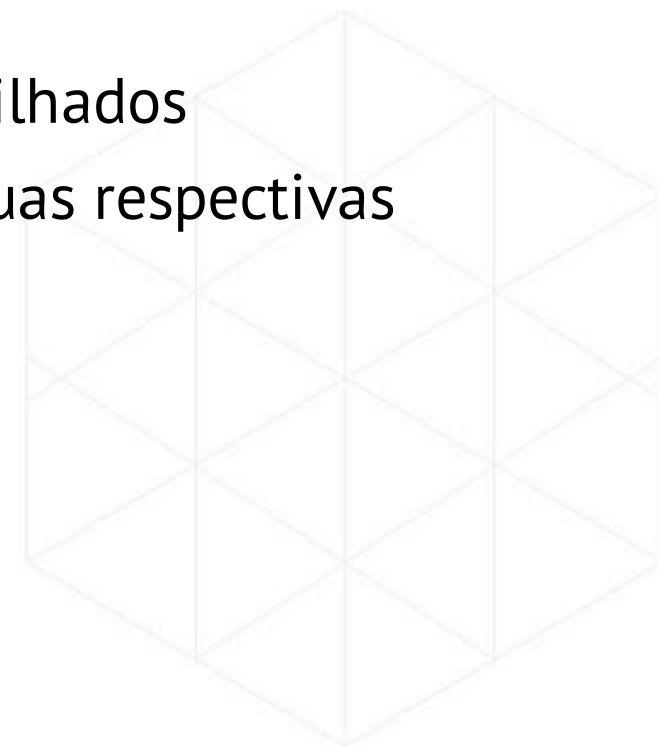
# Docker - Volumes

- Quaisquer dados salvos no container são perdidos quando este é parado ou excluído
- Para persistir informações é preciso criar uma estrutura externa, somente *vinculada* ao container
- Essa estrutura, podemos entender como volumes



# ***Docker Compose***

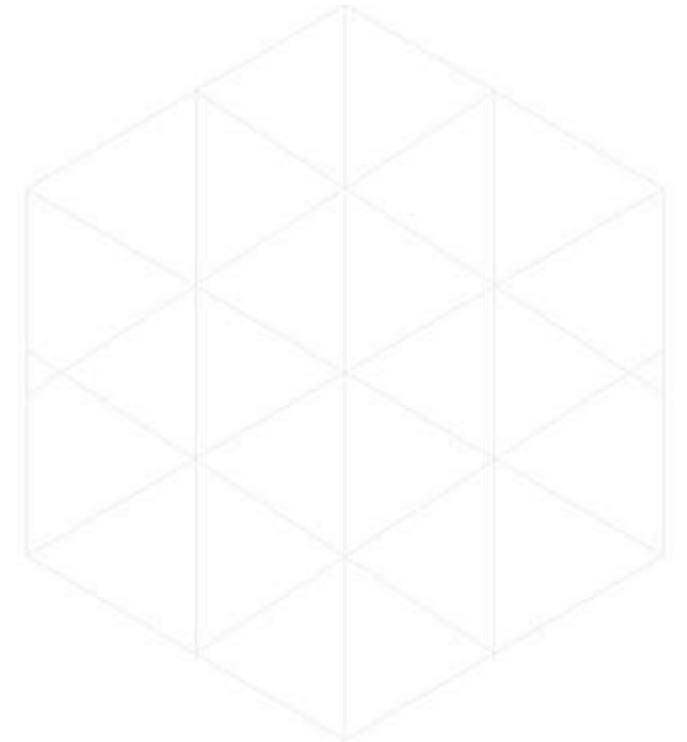
- Tecnologia para definição de vários containeres compartilhados
- Define através de um arquivo *yaml* quais containeres e suas respectivas configurações





# Docker Compose

```
wordpress:
  image: wordpress
  links:
    - mariadb:mysql
  environment:
    - WORDPRESS_DB_PASSWORD=123456
    - WORDPRESS_DB_USER=root
  ports:
    - "8082:80"
  volumes:
    - ./html:/var/www/html
mariadb:
  image: mariadb
  environment:
    - MYSQL_ROOT_PASSWORD=123456
    - MYSQL_DATABASE=wordpress
  volumes:
    - ./database:/var/lib/mysql
```

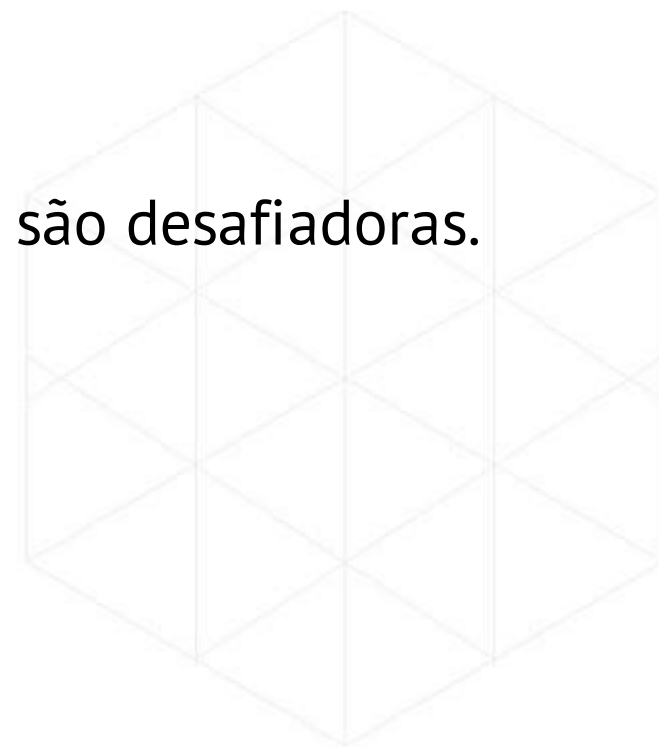




# *Regras de negócio em uma arquitetura de microserviços*

# ***Regras de negócio***

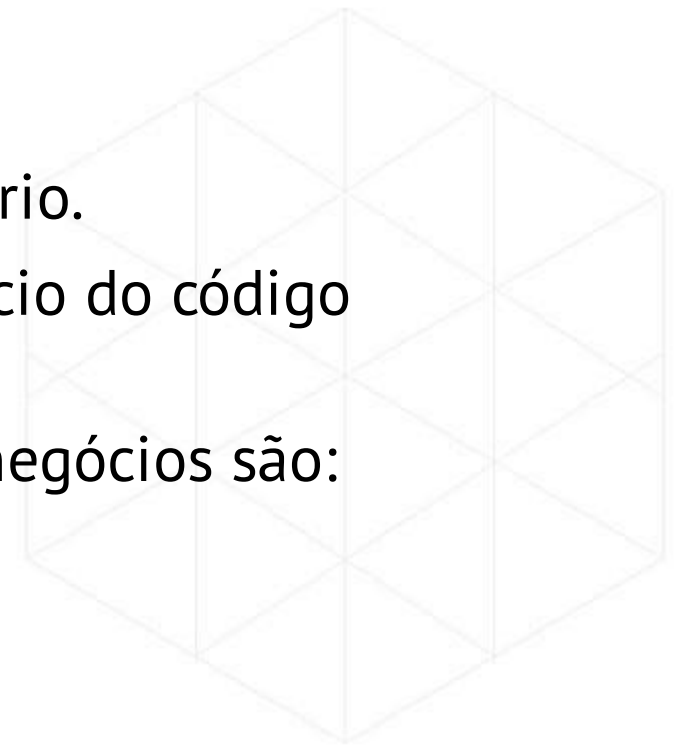
- Coração de toda aplicação.
- Regras complexas em uma arquitetura de microsserviços são desafiadoras.
- Espalhadas em vários serviços.





# ***Business Logic Patterns***

- Parte mais complexa do serviço.
- É comum utilizar orientação a objetos, mas não mandatório.
- Deve-se, idealmente, desacoplar todas as regras de negócio do código da infraestrutura.
- Os três principais padrões para desenvolver a lógica de negócios são: *transaction script pattern*, *domain model pattern* e *DDD*.



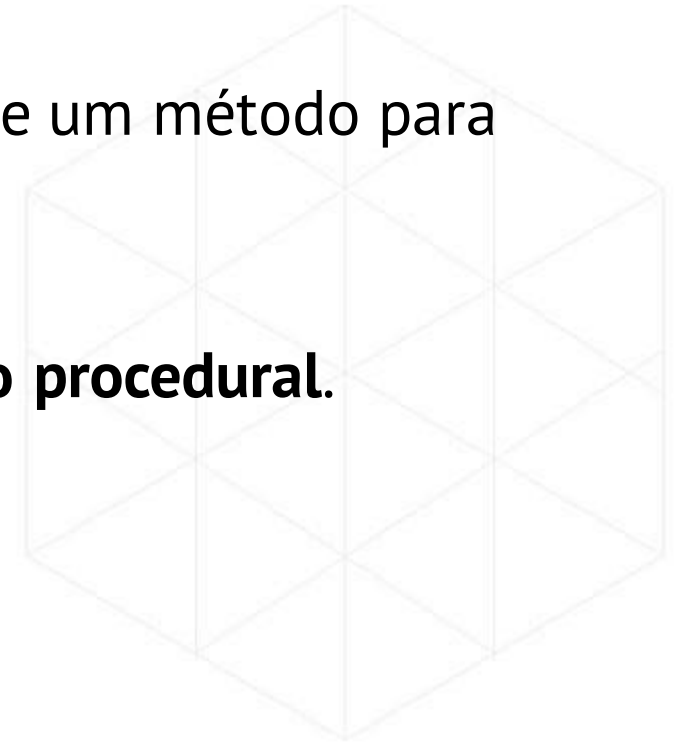
# *Transaction Script Pattern*

- Pattern descrito por **Martin Fowler** em *Patterns of Enterprise Application Architecture*.
- <https://martinfowler.com/eaCatalog/transactionScript.html>
- Uma maneira de tratar regras de negócio como um script procedural.
- É criado um método para manusear o *request*.
- Utiliza poucas *features* de programação orientada a objetos.



# ***Transaction Script Pattern***

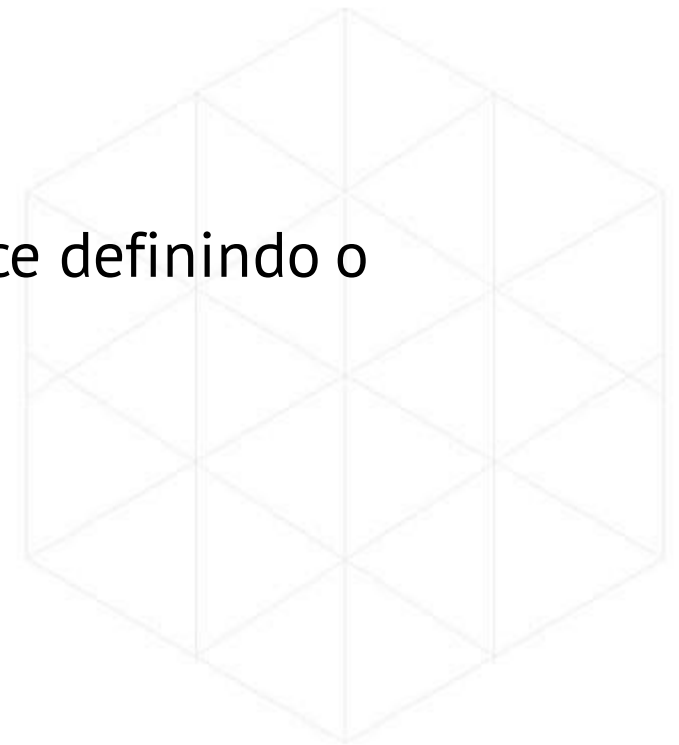
- Ao invés de quaisquer códigos orientados a objeto, cria-se um método para cada *request*.
- Este método realiza a funcionalidade por completo.
- É comum a utilização de linguagens eficientes em **código procedural**.





# ***Transaction Script Pattern – Formas de implementação***

- Vários *Transactions Scripts* dentro de uma classe
- Uma classe para cada *transaction script*, com uma interface definindo o método de execução



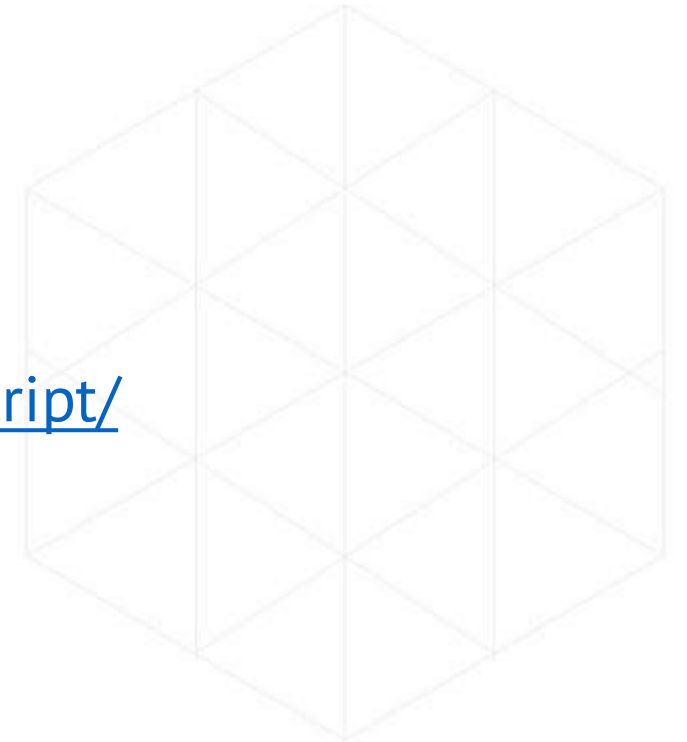
# ***Transaction Script Pattern – Formas de implementação***

- Exemplos...



# *Transaction Script Pattern*

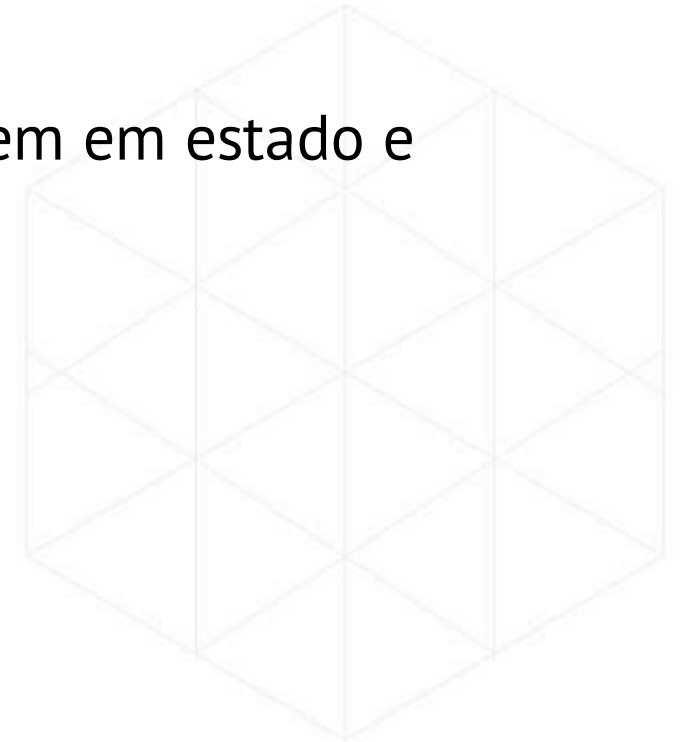
- Para lógicas simples funciona bem.
- Para lógicas complexas, não é o ideal.
- Para lógicas que vão evoluir, deve ser repensado.
- <https://java-design-patterns.com/patterns/transaction-script/>



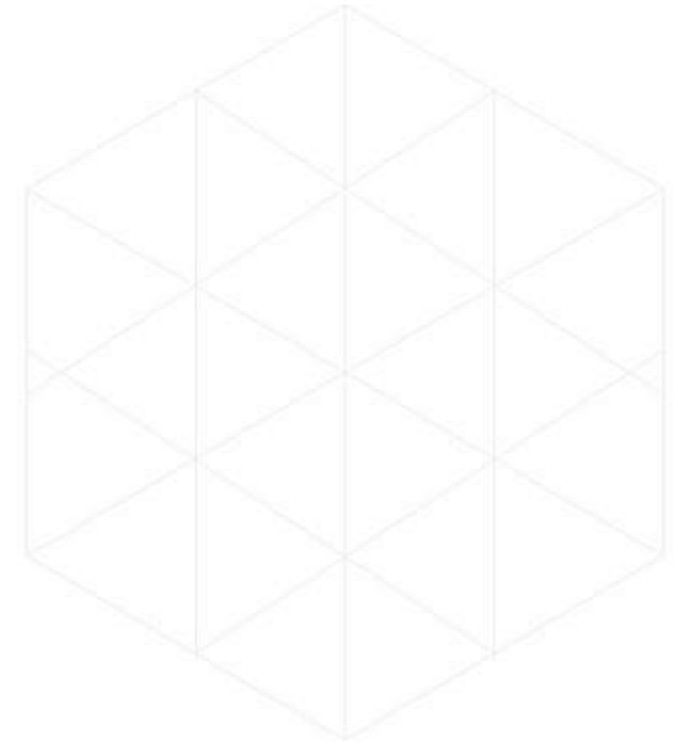
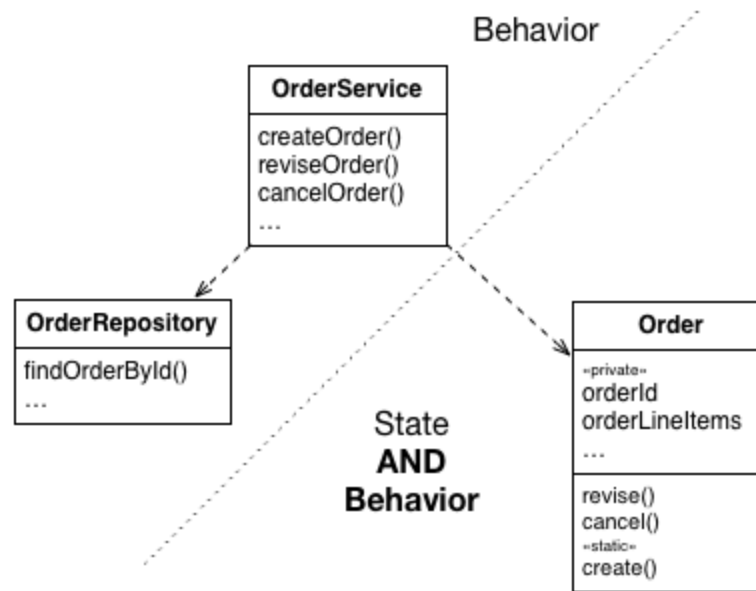


# ***Domain Model Pattern***

- Organização de serviços através de modelos que consistem em estado e comportamento.
- Utiliza os conceitos de **SOLID** e **orientação a objeto**.



# Domain Model Pattern



# ***Domain Model Pattern***

- Métodos mais simples.
- Tarefas delegadas a outros elementos.
- Classes mais numerosas, porém com menos responsabilidade.



# ***Domain Model Pattern***

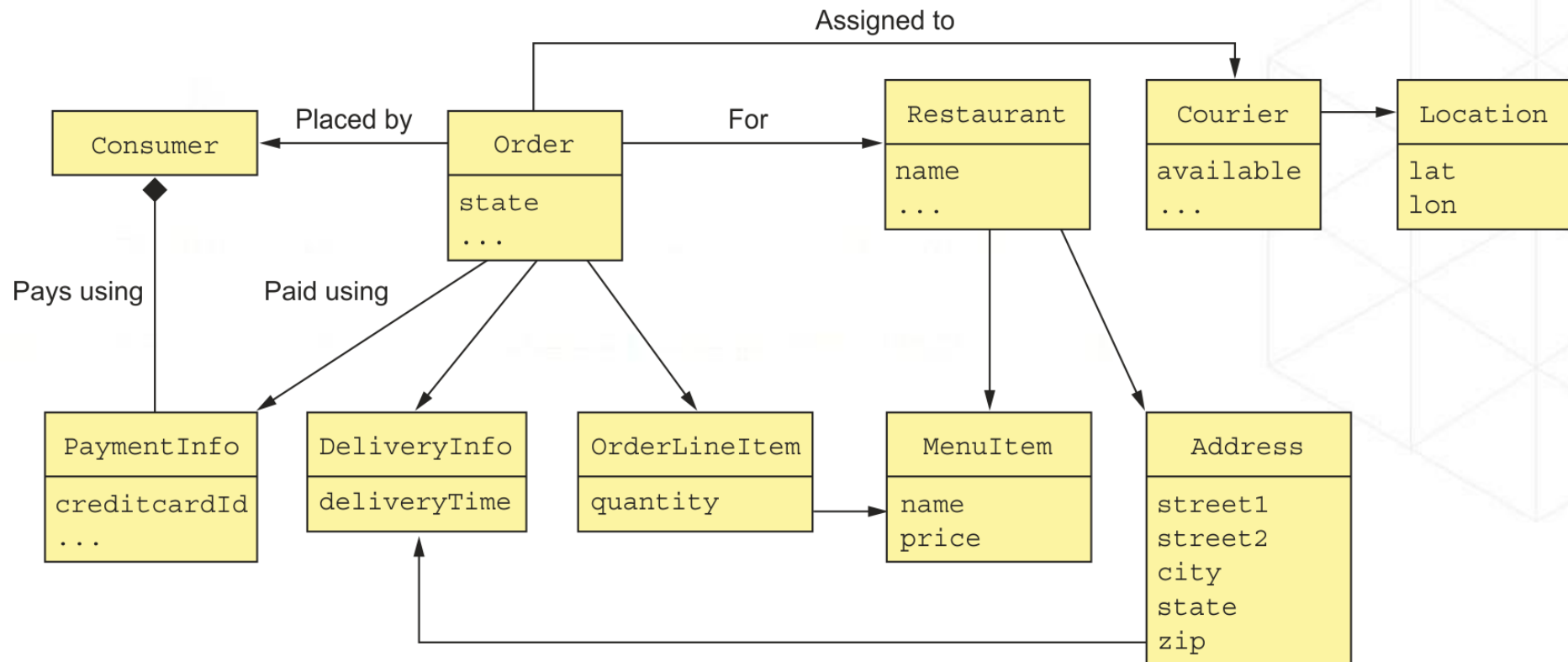
- Desenho mais próximo do que vemos no mundo real.
- Fácil de testar.
- Pode-se aplicar um grande número de *patterns*, principalmente para escalar a funcionalidade.





# Domain Model Pattern

Figure 5.4. A traditional domain model is a web of interconnected classes. It doesn't explicitly specify the boundaries of business objects, such as `Consumer` and `Order`.



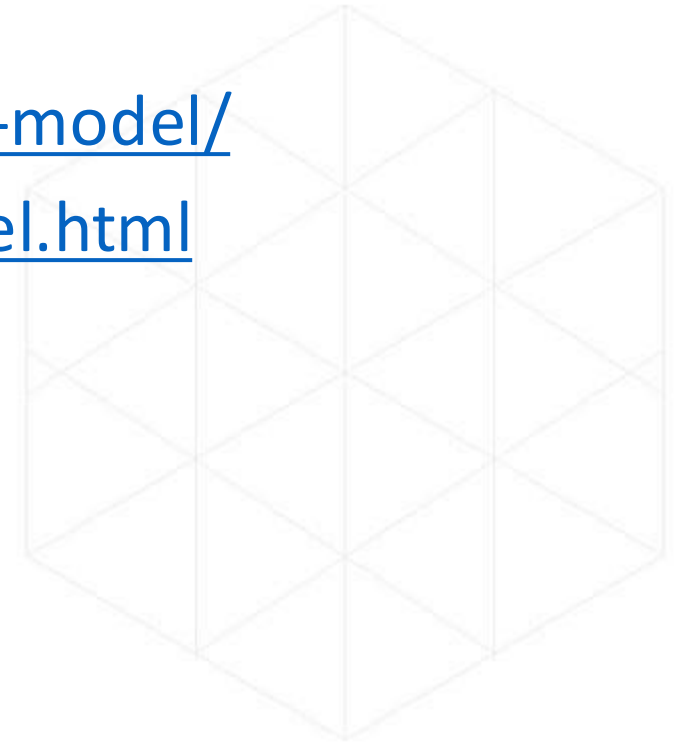
# ***Domain Model Pattern***

- Apesar de termos uma visão do todo, temos gaps
  - Não é especificado quais classes fazem parte do *negócio* de Order
  - Não possuem **fronteiras explícitas** entre os negócios
  - **Interdependência** é grande
  - Impacto de mudança pode ser enorme



# ***Domain Model Pattern***

- <https://java-design-patterns.com/patterns/domain-model/>
- <https://martinfowler.com/eaCatalog/domainModel.html>



# ***Contextos transacionais (Bounded Contexts)***

- Devemos excluir um pedido da base
  - Qual é, de fato, o escopo dessa exclusão?
- Uma Regra de negócio deve ser desenhada para ter uma lógica **invariante**, que SEMPRE deve ser aplicada
- Caso não seja aplicada, mais de um *request* pode tornar o objeto inconsistente



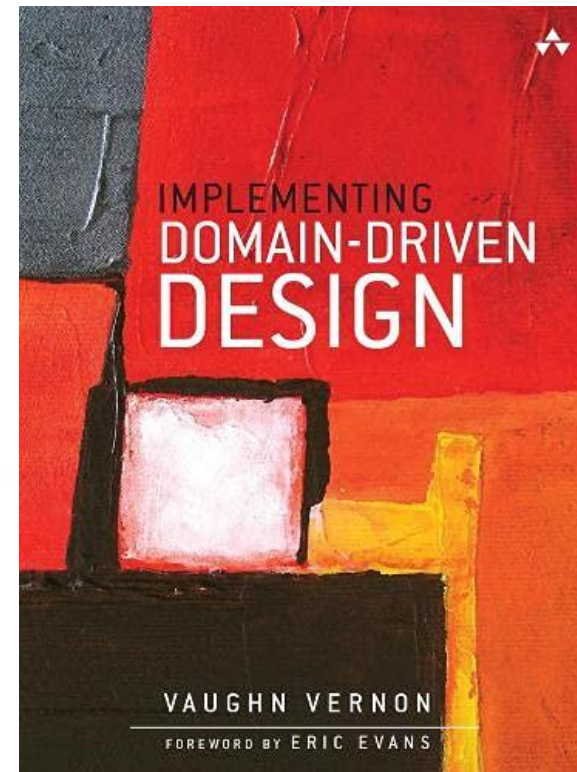
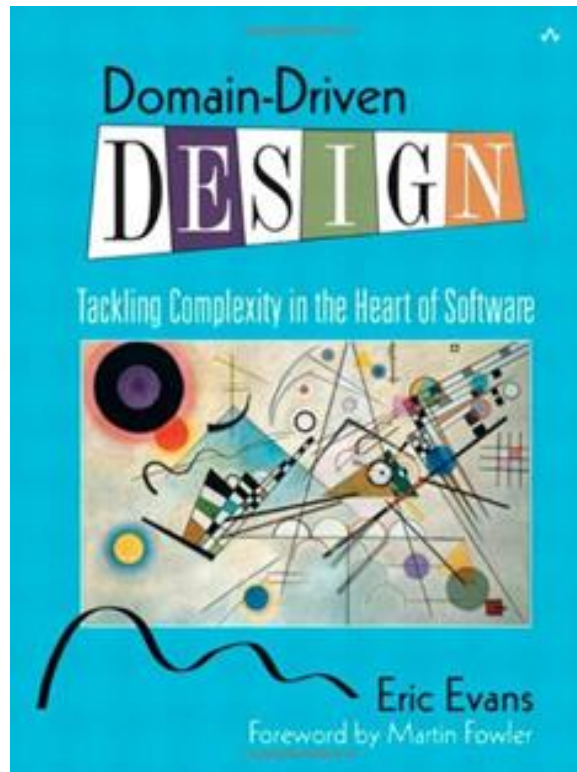


# ***Domain Driven Design (DDD)***

- Criado em 2003, por Eric Evans.
- Refinamento do **DOO** aplicado a regras de negócio complexas.
- Cada módulo tem seu próprio modelo de domínio.
- Base de alguns dos *patterns* mais adotados no mercado.
- Design centrado em conceitos de domínio de negócios.



# *Domain Driven Design (DDD)*



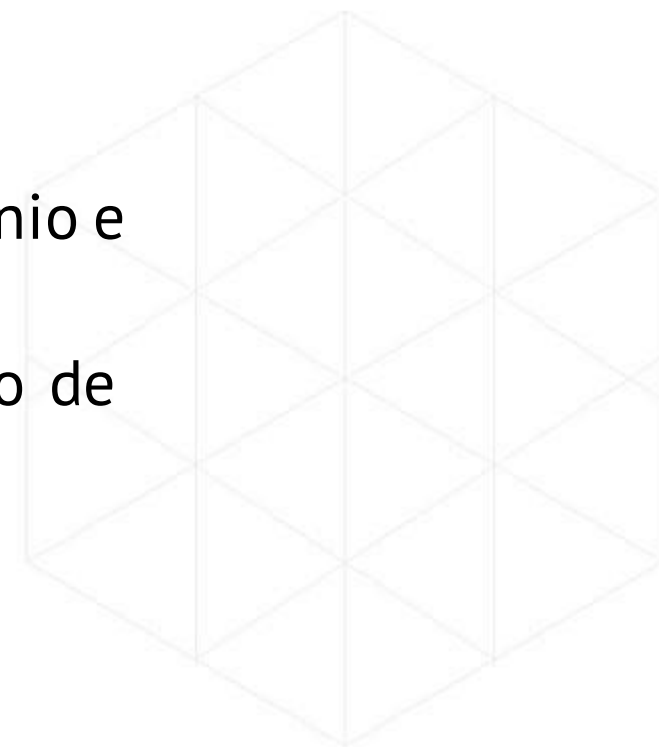
# DDD

- Desenvolvedores devem ter profundo conhecimento do domínio.
- Defende a separação entre *domínio* e tecnologias.
- Diferentes estilos arquiteturais podem ser utilizados.

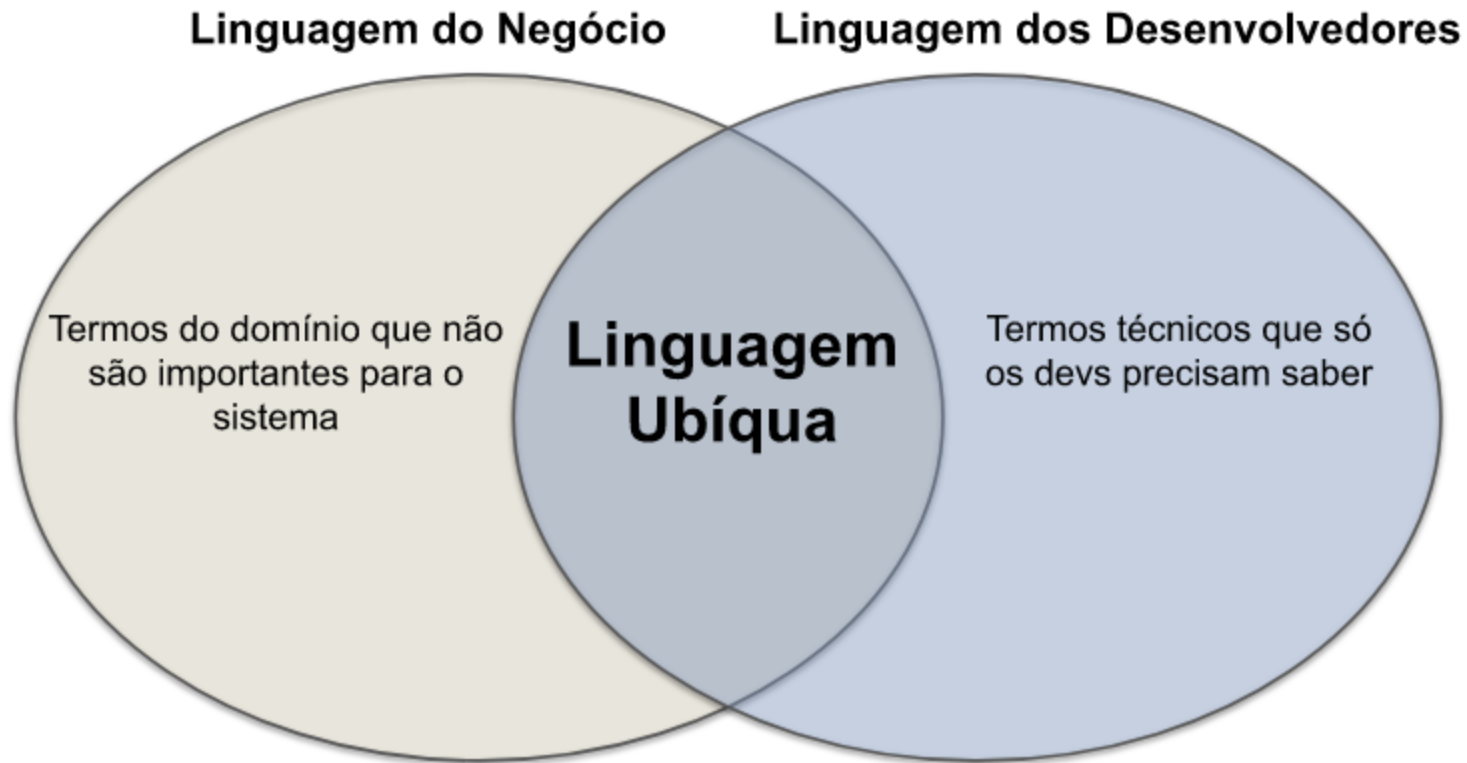


# *Linguagem Ubíqua*

- Conceito Central no DDD.
- Termos entendidos perfeitamente entre experts do domínio e desenvolvedores.
- A definição desses termos fará toda diferença no processo de desenvolvimento e comunicação na aplicação.



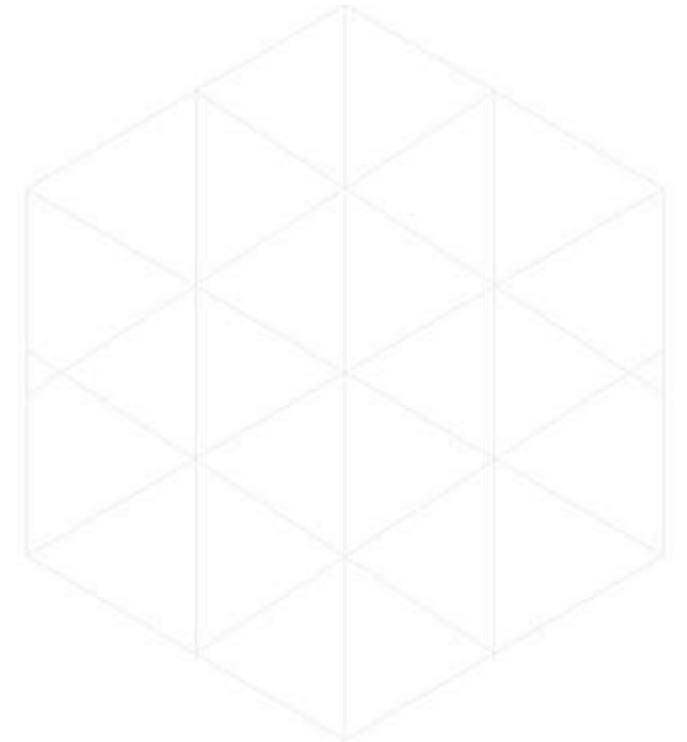
# *Linguagem Ubíqua*





# ***Patterns do DDD***

- Entity.
- Value Object.
- Factory.
- Repository.
- Service.



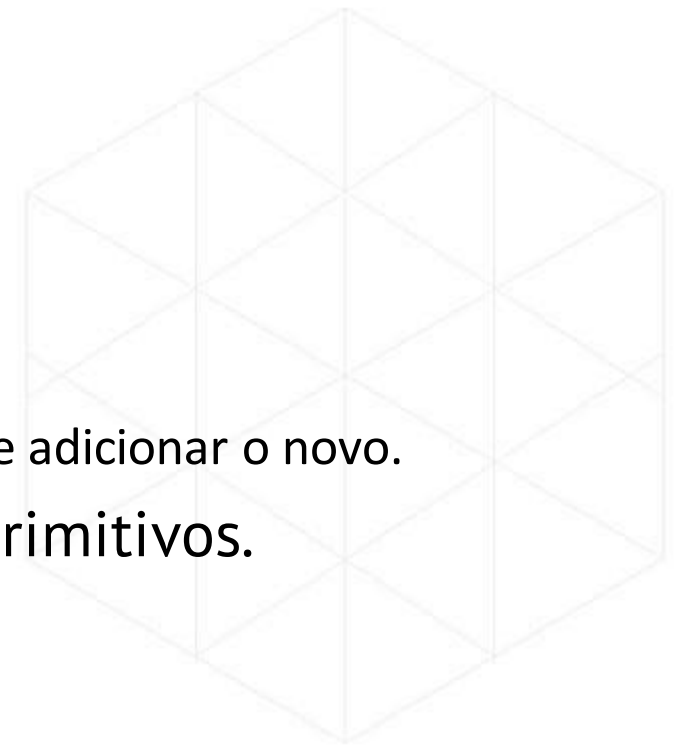
# ***Entities***

- Objeto definido por uma **identidade única**.
- Seu estado não é fundamental para sua identificação.
- Entidades deve projetar com cuidado sua persistência.
- Devem existir regras que regem a criação/remoção.
  - Ex. Não remover um usuário se ele tem uma entrega pendente.



# Value Objects

- Não possuem identificador único.
- Objetos simples.
- Caracterizados *apenas* por seu estado.
- **Devem ser imutáveis.**
  - Ex. Para alterar o endereço de um usuário deve-se excluir o antigo e adicionar o novo.
- Possuem tipagem forte ao invés da utilização de dados primitivos.
- <https://martinfowler.com/bliki/ValueObject.html>



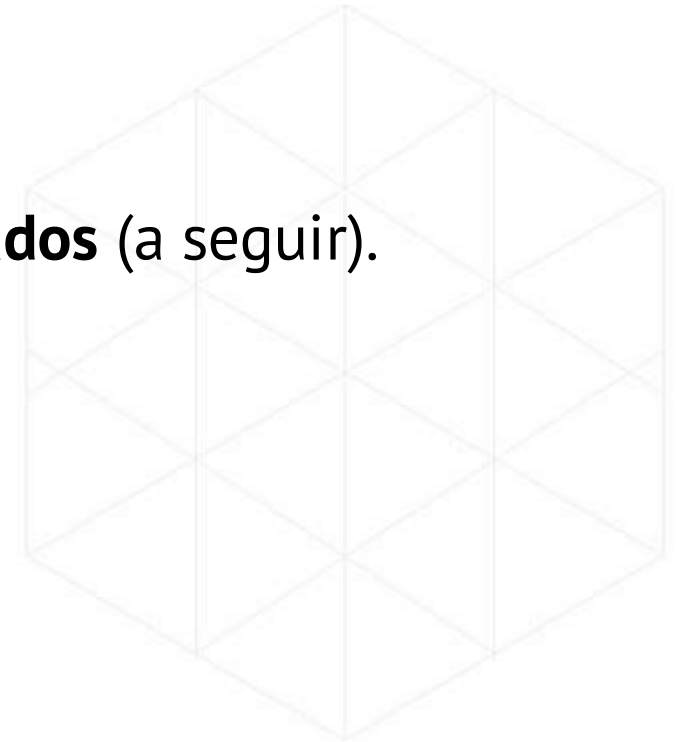
# *Services*

- Operações importantes não caracterizadas como *Entity* ou *VO*.
- Stateless.
- Pode incluir tanto *Entity* quanto *VO* em suas assinaturas.
- É comum sua implementação com *singletons*.



# ***Repositories***

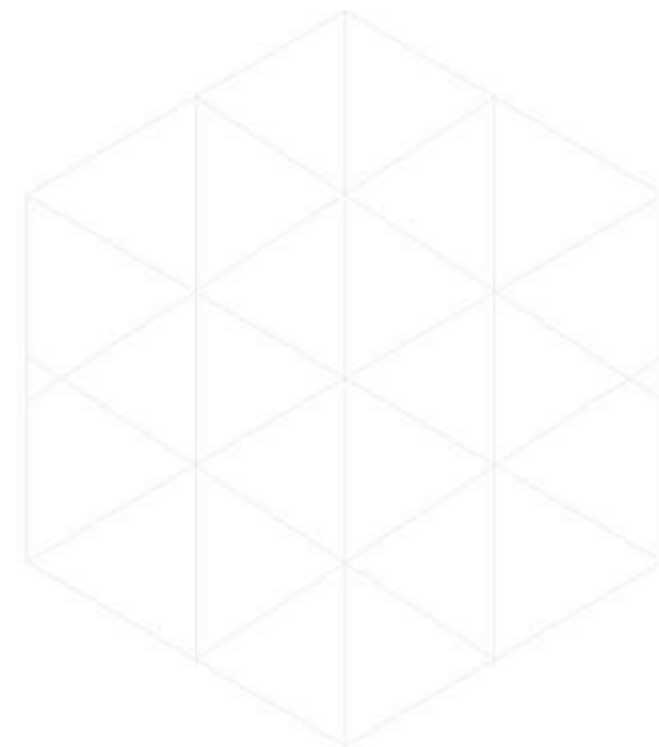
- Abstração para recuperar objetos do **domínio de dados**.
- Normalmente utilizados pra recuperar **entities** ou **agregados** (a seguir).
- Também pode consultar diretamente serviços externos.





# *Repository vs DAO*

- DAO
  - Abstração de persistência de dados
  - Mais próximo do banco de dados
  - Centrado na tabela
- Repository
  - Coleção de objetos
  - Lida com agregados (a seguir)
  - Interface mais sucinta

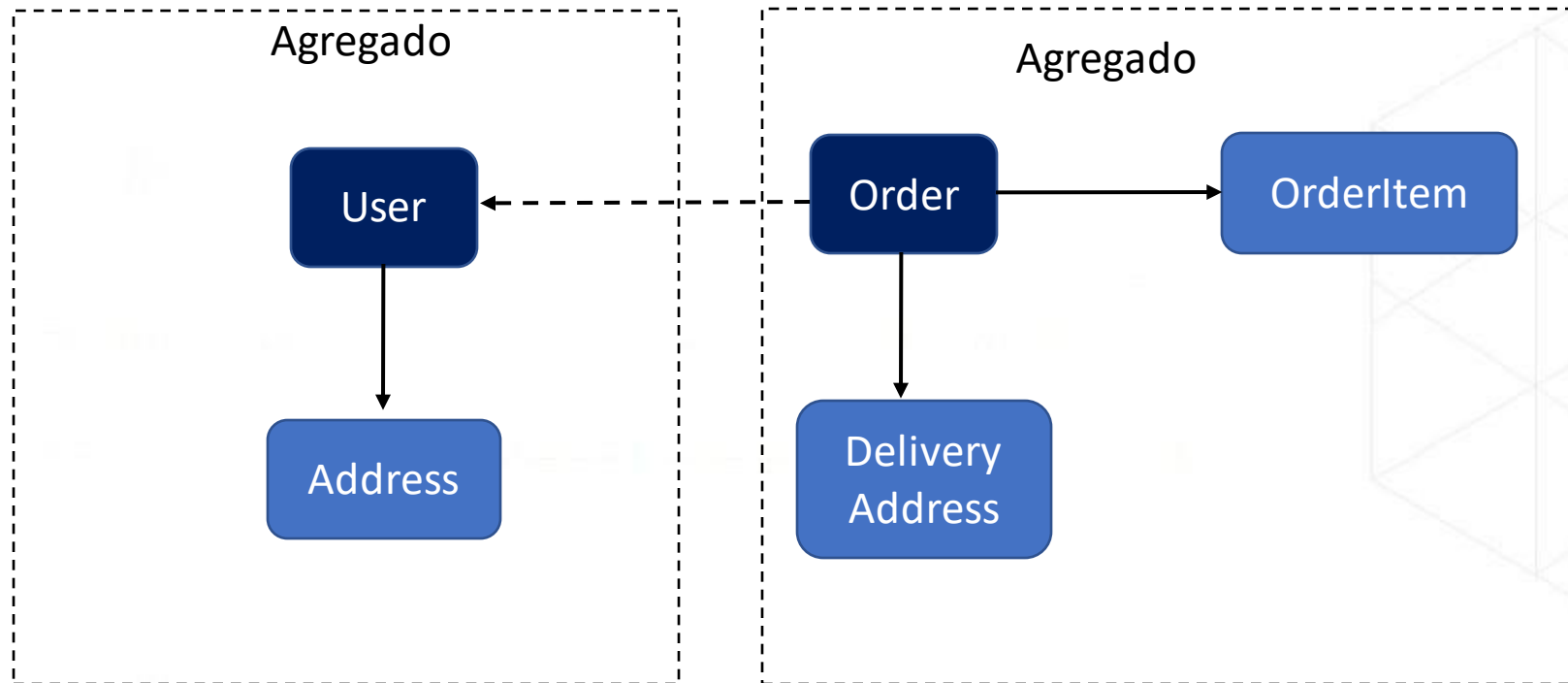


# ***Aggregate***

- *Pattern* para redução de complexidade técnica
- Cluster de objetos tratados como uma única unidade
- Representa um conceito de domínio



# Aggregate

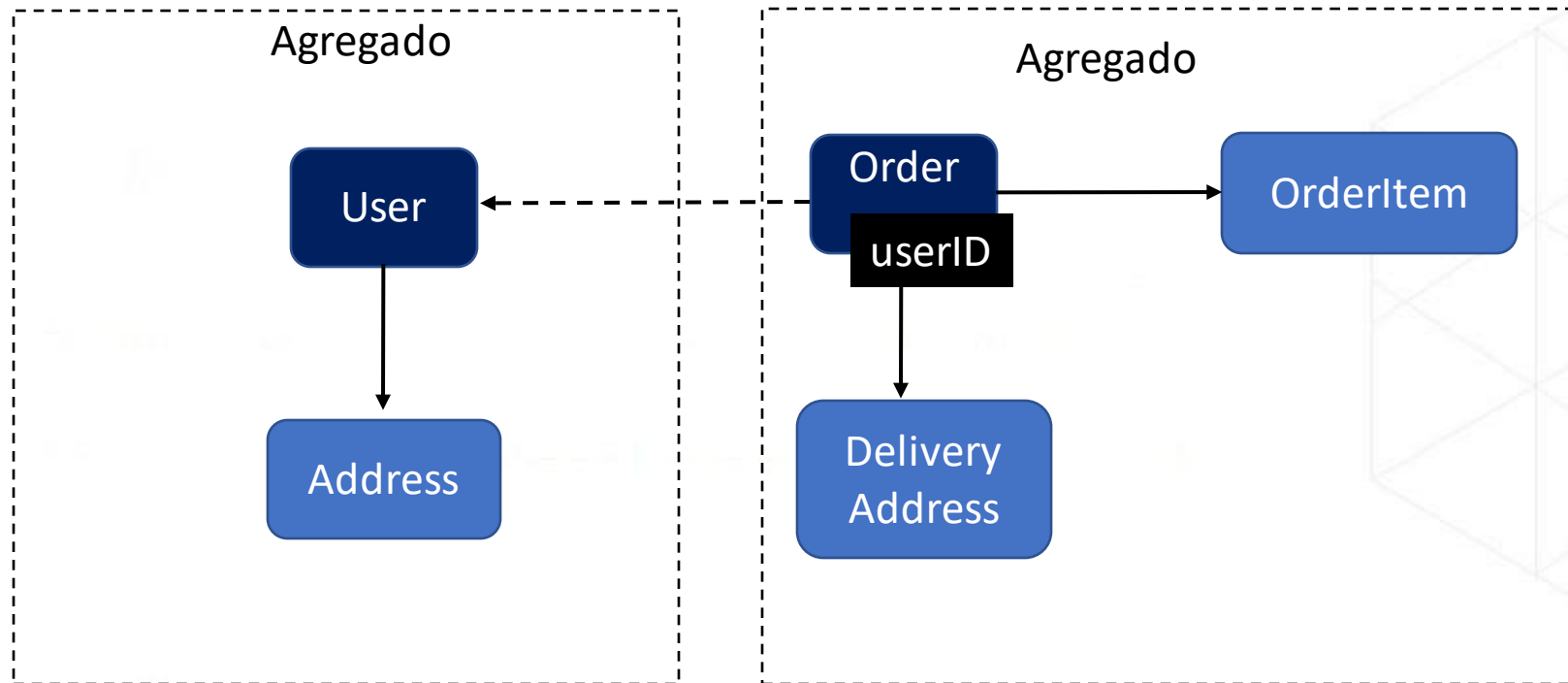


# ***Aggregate – Elemento Raiz***

- Somente este elemento deve ser referenciado
- É identificado através de uma chave.
- Quaisquer elementos internos do agregado devem ser alterados **através** do elemento raiz.
- Coordena todas as mudanças de estado do agregado

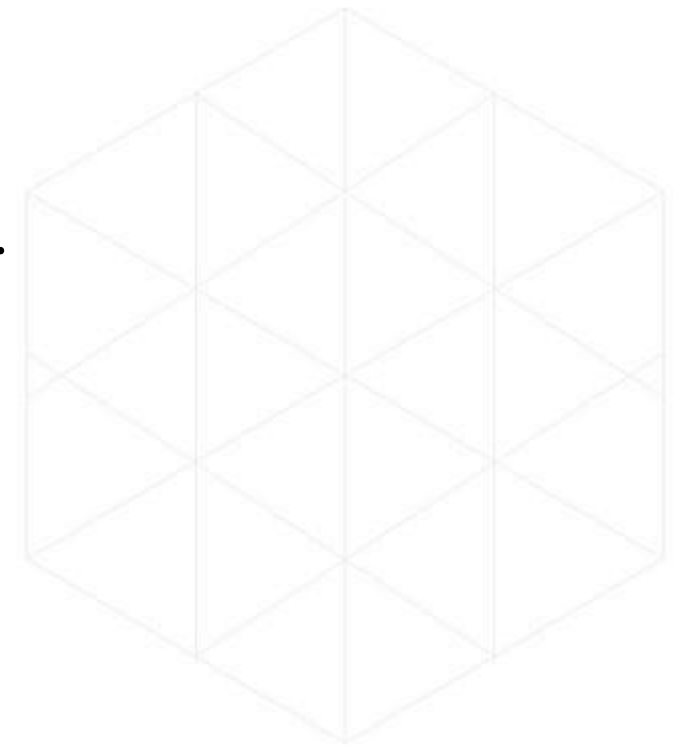


# Aggregate



# Referências a outros agregados

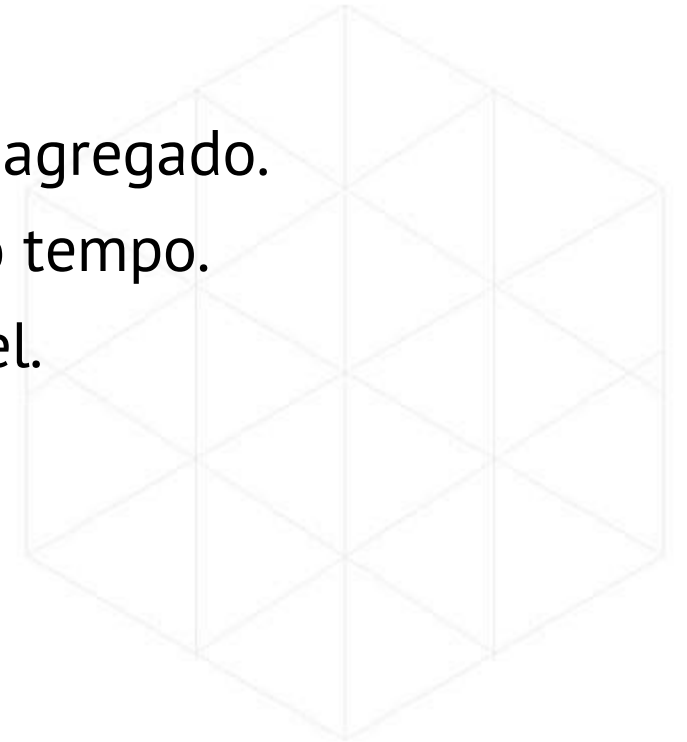
- **Jamais** devem ser através de referência de objetos.
- Devem ser através das chaves, como em uma *primary key*.
- *Foreign key* não é um *code smell*, faz parte do processo.
- Facilita a persistência de dados em bases **NoSQL**.



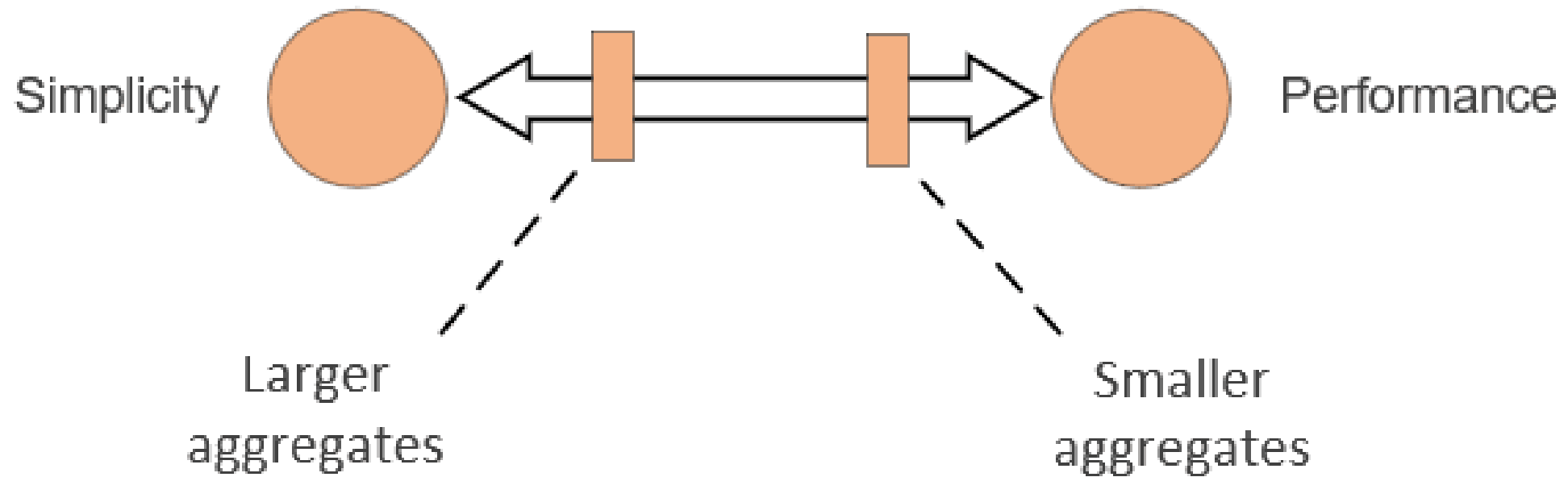


# ***Agregados - Criação e atualização***

- Uma, e somente uma, transação deve criar ou atualizar o agregado.
- Não deve ser atualizado mais de um agregado ao mesmo tempo.
- Deve-se manter os agregados no menor tamanho possível.

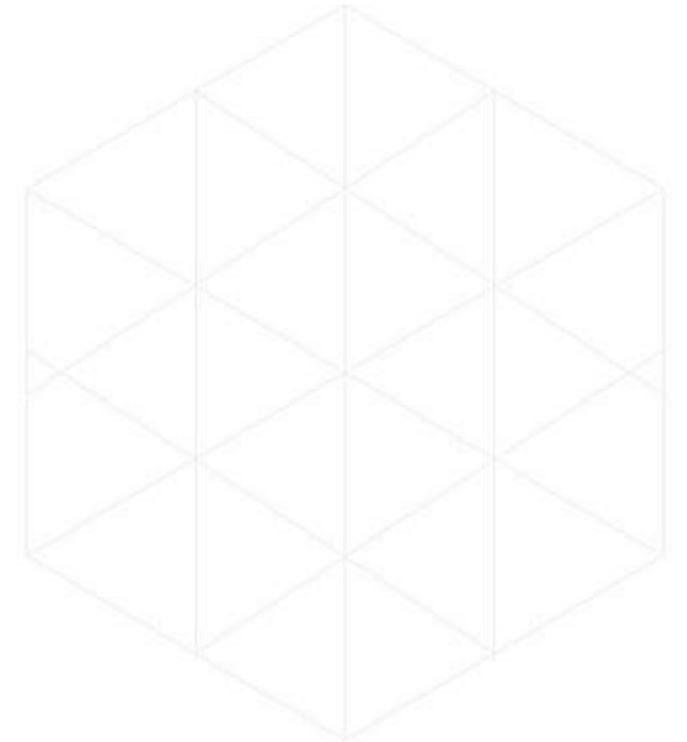


# ***Agregados - Granularidade***



# ***Agregados - Implementação***

- As implementações com ORM podem ser problemáticas
- Pode não ser trivial utilizar bancos relacionais
- Um banco de documentos pode ser considerado



# Agregados - Implementação

```
class Order {
    private final List<OrderLine> orderLines;
    private Money totalCost;

    Order(List<OrderLine> orderLines) {
        checkNotNull(orderLines);
        if (orderLines.isEmpty()) {
            throw new IllegalArgumentException("Order must have at least one order line item");
        }
        this.orderLines = new ArrayList<>(orderLines);
        totalCost = calculateTotalCost();
    }

    void addLineItem(OrderLine orderLine) {
        checkNotNull(orderLine);
        orderLines.add(orderLine);
        totalCost = totalCost.plus(orderLine.cost());
    }

    void removeLineItem(int line) {
        OrderLine removedLine = orderLines.remove(line);
        totalCost = totalCost.minus(removedLine.cost());
    }

    Money totalCost() {
        return totalCost;
    }

    // ...
}
```



# Agregados - Implementação

```
@Aggregate
public class ProductAggregate {

    @AggregateIdentifier
    private String productId;
    private String name;
    private BigDecimal price;
    private Integer quantity;

    @CommandHandler
    public ProductAggregate(CreateProductCommand createProductCommand) {
        //Você pode fazer toda validação aqui
        ProductCreatedEvent productCreatedEvent = new ProductCreatedEvent();
        BeanUtils.copyProperties(createProductCommand, productCreatedEvent);

        AggregateLifecycle.apply(productCreatedEvent);
    }

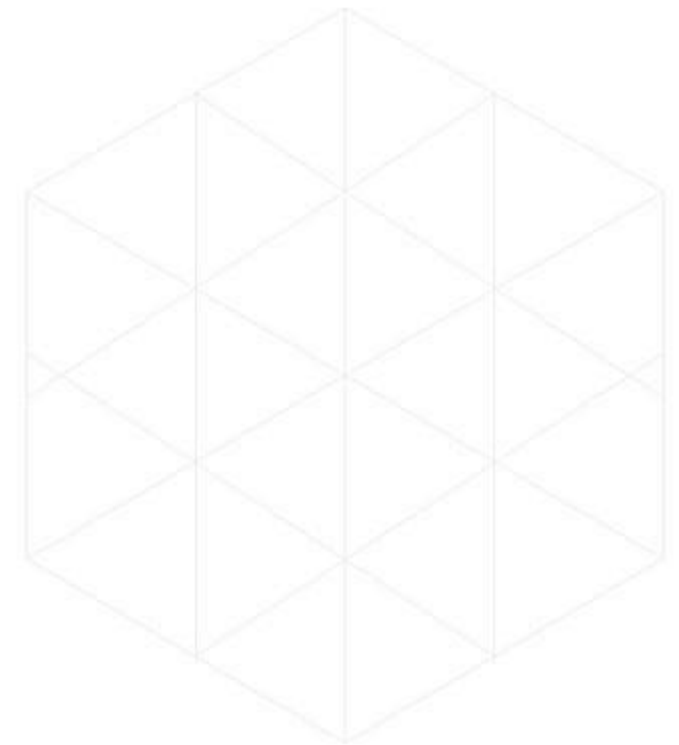
    public ProductAggregate() {
    }

    @EventSourcingHandler
    public void on(ProductCreatedEvent productCreatedEvent) {
        this.quantity = productCreatedEvent.getQuantity();
        this.productId = productCreatedEvent.getProductId();
        this.price = productCreatedEvent.getPrice();
        this.name = productCreatedEvent.getName();
    }
}
```



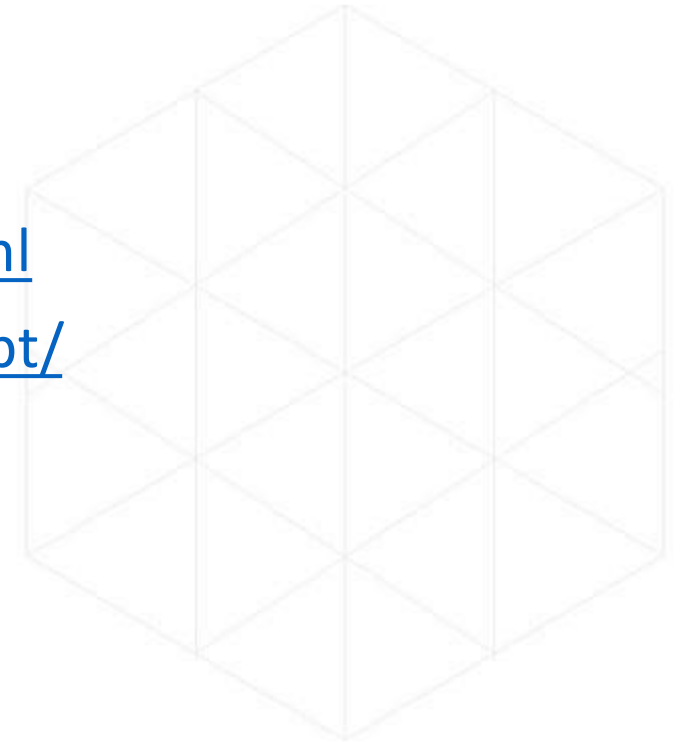
# ***Próximos Passos***

- Implementação do OrderService
- Eventos de Domínio
- Event Sourcing



# ***Para saber mais***

- <https://docs.docker.com/desktop/windows/install/>
- <https://martinfowler.com/eaCatalog/transactionScript.html>
- <https://java-design-patterns.com/patterns/transaction-script/>
- <https://java-design-patterns.com/patterns/domain-model/>
- <https://martinfowler.com/eaCatalog/domainModel.html>
- <https://martinfowler.com/bliki/ValueObject.html>
- <https://www.youtube.com/watch?v=1AEOcQWQR2o>





# OBRIGADO!

## **Centro**

Rua Formosa, 367 - 29º andar Centro, São Paulo - SP, 01049-000

## **Alphaville**

Avenida Ipanema, 165 - Conj. 113/114 Alphaville, São Paulo - SP, 06472-002

**+55 (11) 3358-7700**

[contact@7comm.com.br](mailto:contact@7comm.com.br)

**7comm**  
Serviços e Soluções em TI